

...o Senhor Presidente, em exercício, marcou uma reunião ordinária para quinta-feira, dia dez, às dezesseis horas. encerrou a presente. E, para constar mandou que se lavrasse esta Ata que, depois de lida, submetida à apreciação pleneária, aprovada, não anotada, para que produza os seus efeitos legais.

Manoel
Antônio Carlos de Carvalho

Ata da Décima Segunda Reunião Ordinária, do Primeiro Período Ordinário, do ano de mil. novecentos. oitenta. quatro (1984), realizada no dia dez de abril do ano em curso.

Às dezesseis horas e quarenta minutos do dia dez de abril do ano de mil. novecentos. oitenta. quatro (1984), sob a presidência do Vereador Renato Simão de Souza, e, com a ocupação do primeiro secretário pelo Vereador Manoel Condeiro Moraes ("Secrelário ad-oc"), reuniu-se ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Além desses, compareceram a chamada nominal os seguintes vereadores: Antônio Carlos de Carvalho Trindade, Astante Acácio de Oliveira, Ama Riba Mathias dos Santos Correia, Aires Bessa de Figueiredo, Acyr Silva de Rocha, Almeida de Figueiredo de Souza, Dinley Pereira da Silva, Geraldo Soares Neves, Mauro José de Aguiar, Sílvio dos Santos Figueiredo, Jurgênio Correia de Souza, Walter de Bessa Figueiredo. Havendo número regimental, o Senhor Presidente em nome de Deus, declarou aberta a presente reunião. A seguir, foram lidos e aprovados os seguintes atos: Ata da Décima Reunião Ordinária, realizada no dia cinco e Ata da Décima Primeira Reunião Ordinária, realizada no dia dez de abril do ano em curso. Logo após, o Senhor Presidente, determinou a leitura do EXPEDIENTE, que constou de seguinte: Requerimento nº 46184, de autoria do Senhor Vereador Geraldo Soares Neves que seja encaminhado à FEEMA, solicitando a mesma vistoria técnica no Canal de Saneamento de General de Caba, na lagoa da Tromba, Requerimento nº 46184 do mesmo autor, que seja concedida licença de Afluentes ao Senhor Fernando Aguiar, Secretário Municipal de Saúde, pelos relevantes serviços dedicados, com vista

que vem apresentando a comunidade calafornense; Requerimento nº 18194 do lavra do Vereador Walter de Brito Teixeira, solicita que seja concedida licença de afastamento ao Sr. Wilson Elube, na pessoa do seu Presidente Senhor Edvaldo Vasquez, pela realização em Cabo Itiro da XXIII Convenção Distrital; Requerimento nº 19194, do autor do Vereador Virgíneo Correia de Souza, solicita providenciar junto a C.E.R.T. no sentido da colocação de luminárias, troca de lâmpadas queimadas em diversas Ruas do Posto do Barra, neste Município; Indicação nº 22194, do autor do Vereador Ottoni Cardoso Moraes, solicita ao Excentíssimo Senhor Prefeito Municipal, encaminhamento para diversas Ruas do Bairro São Sebastião, neste Município. Terminada a leitura do Expediente, como primeiro orador imprevisto, ocupou o tribuna o Vereador GERALDINO FARIAS NEVES, iniciou sua fala dizendo que na reunião anterior fora atacado pelo Vereador Alcmeides Ferraz de Souza do PMDB, vereador que costumava animar a fúria de presença, depois retirar-se do Plenário, mas que mesmo assim não responder ao Vereador dizendo o porque de não sair do PMDB como também o retirado de seu apoio ao Ex. Deputado Ottoni Cardoso dos Santos. Continuando, disse que antes de término de prazo para registro de filiação partidária, procurara o ex. deputado Ottoni Cardoso dos Santos, comunicando que não iria pertencer a um partido que não respondia aos seus ideais políticos principalmente pelo grupo de ex. deputado, que assim sendo, filiou-se ao PSD. A seguir, disse que apoiava os movimentos para que o país alcançasse a plena democracia mas que infelizmente em Cabo Itiro, onde a maioria era do PMDB, inclusive o Prefeito, não se praticava o diálogo, próprio daqueles que propugnavam pela entada democrática, criticou severamente o atendimento do Gabinete do Prefeito, afirmando inclusive que quando a democracia chegasse a Cabo Itiro, o Chefe de Gabinete não seria nunca um "tecnocrata", mas sim, um elemento político, político, preparado para lidar com o público, com a classe política. Colheu do Prefeito Municipal, promessa de campanha política, pois o Prefeito Alan Corrêa prometera que os dentistas do Município tinham administradores eleitos pelo povo, fato que até a presente data não se consumara e ainda, que estava sendo empenhada na Administração de Búzios. Mais um tecnocrata, engenheiro que residia no Rio de Janeiro, passava férias no 3º Distrito. Já uma vez criticou a Administração de Anápolis de Cabo por não levar a bom termo a tarefa de manter em ordem o 4º Distrito, como sempre, as promessas de com-

partido não estavam sendo cumpridos. Criticou o informativo distribuído pelo Prefeito dizendo que é mesmo exigente nas realizações do Prefeito, embora não fosse contra principalmente as obras dedicadas aos menores favorecidos, mas, deu um exemplo de que outros Prefeitos realizaram obras formidáveis no Município, que nem assim a divergência fora exigida oficialmente. Afirmou, que a arrecadação atual do município municipal permitiu a Administração não obras pequenas, mas grandes realizações, que assim sendo, não via vantagem nenhuma na Administração do Prefeito Olair Corrêa. Finalizando, disse que fez um apelo à Bancada do PSD, para que respeitassem a vontade popular, que jamais os integrantes do PSD no Câmara Municipal ficassem a crítica por pequenos favores oriundos das comissões de Paz Municipal, e que usassem a Tribuna para falar apenas a verdade, citou como exemplo de degradação política é mesmo, funcionário do Alcaide que com seu salário, pagou mercadoria, água, luz, aluguel do seu apartamento político em Anápolis de Goiás, que jamais perdoaria da Prefeitura para nem na presente data e depois que o Prefeito Olair Corrêa, fez uma do palavra e Vereador ARISTARCO ACIOLI DE OLIVEIRA, iniciou sua fala mandando a presença no Plenário do Vereador Nelson Bittencourt, líder da Bancada do PMDB na Câmara Municipal de Vila Velha no estado de Espírito Santo. Teceu comentários sobre a concentração cívica de dia dez de abril em apoio as eleições diretas na cidade de Rio de Janeiro e manifestou seu entusiasmo pelo ato, que virou nobremaneira honrar real o nome do Presidente Figueiredo em transformar o Brasil numa verdadeira democracia. Na discussão de sua fala o Vereador Aristarco Acíoli de Oliveira coincidiu espontaneamente, aparte ao Vereador Antônio Carlos de Carvalho Trindade, que não teve aparte durante o discurso do Vereador Geraldo José Neves por ter se esgotado o tempo regimental. Ogratecendo ao Vereador Aristarco Acíoli de Oliveira, o Vereador Antônio Carlos disse que em proximo oportunidade perguntaria ao Vereador Geraldo quais os nomes dos Vereadores do PSD que se calavam quanto as críticas ao Prefeito em troca de favores mesquinhos. Continuando, o Vereador Antônio Carlos de Carvalho Trindade disse que ocupava a Tribuna com consciência, para criticar ou elogiar ao Prefeito, e que se em algumas vezes não fazia uso do palavra se devia ao fato de muitas vezes era preferível ficar calado do que criticar a Tribuna, falar bobagens, terminando agradeceu a gentileza do Vereador Aristarco Acíoli de Oliveira disse que aprovataria as colocações do Vereador Geraldo José Neves para dizer que a falta de democracia no Município, naturalmente de

Prefeita críticas do Vereador Geraldino Jariás Neves, denunciavam apenas uma
 simples questão de enfoque, uma ótica em que o Vereador do PSD não era de
 encontrar a melhor resposta, ainda que o informativo do Presidente mentia
 va um grande erro que era a enaltecimento de uma festa, que o fato era peque
 no apenas para o Vereador Geraldino Jariás Neves, que não era mesmo ótica o
 profumante de centenas de famílias. Continuando, apresentou comentários téc
 nicos a respeito de nomenclatura citando dados estatísticos sobre águas entoga
 das, suas conseqüências na população carente. Disse que a razão principal de sua
 presença na Tribuna era para com o Vereador, falar também como representante do
 Lions Clube que presentemente realizava no Município o XLIII Convênio do Dia
 10 de 3, disse da importância da instituição na comunidade, mais que o
 município estava recebendo cerca de quatro mil convencionários, práticos dedica
 dos e devotados aos causas maiores da comunidade, que tinham e propõem um
 ca de trabalhar, assumir compromissos para benefício do próximo. Citou uma sé
 rie de iniciativas do Lions Clube, Município de Cabo São que bem demonstravam a
 importância da instituição. Agradeceu o apoio prestado pela Câmara Municipal
 de Cabo São, como também a decisiva participação do Prefeito Alan Corrêa que
 tendo o alcance de evento enviou todos os esforços para o feliz sucesso de
 mesmo. Agradeceu também a participação da rede hoteleira do Município, e a
 todas as pessoas ou entidades do Município que direta ou indiretamente se abo
 ram para com o XLIII Convênio do Lions Clube em Cabo São. Dirigindo-se
 ao Vereador Geraldino Jariás Neves disse que o grande pecado do Vereador de PSD
 era e de não honrar aos vereadores com o privilégio de um aparte, cujo firabi
 dade era a busca do diálogo, sem verbos, e que assim sendo colocava a dispo
 nição do Vereador Geraldino Jariás Neves o aparte pedida, com o objetivo de que
 o Vereador Antonio Carlos de Carvalho Fardade pudesse ser satisfeito em sua per
 gunta anterior dirigida ao Vereador Geraldino Jariás Neves. Em seguida, o Vere
 ador Geraldino Jariás Neves aceitando o oferecimento de aparte disse o seguinte:
 "Quero somente agradecer a Sessão Excelência, porém já utilizei a Tribuna du
 rante quinze minutos e agradeço o aparte oferecido tão gentilmente pelo Nobre Ve
 rador, líder do Bancado do PMDB, com assento nesta Cadeira para Regulativa
 Continuando, o Vereador Gilberto Ricelli disse que o Vereador Geraldino prezava
 com um crédito para que posteriormente pudesse responder principalmente a

...entre bancada da PSD aliada por... palavras de companheiro de partido de
...animo bastante entendo para todos, que assim sendo deixava bem claro, que em
...to em bancadas de PMDB, PSD discordavam por motivos ideológicos e compai-
...to era mútuo o que deveria ser decidido também pelo Senador Geraldo Jairo
... Neves que criou uma situação... e demais condecorados, e embaraço para lo-
... dos os Vereadores, e que assim sendo afirmava que o Senador Geraldo Jairo
... Neves tinha um débito de honra para com a sua bancada. Finalizando, disse que
... todos os segmentos da nação brasileira estavam representados no grande comício de
... dia dez de abril e que sem dúvida marcara a renascença do Brasil para se trans-
... formar em uma grande democracia. Não houve mais incidentes. Incidents e Se-
... nhor Presidente, de imediato, transporto a tribuna à 18h30 do dia. Nesta
... etapa, foram apreciadas as seguintes (Item disc. maior): Aprovados os Re-
... querimentos nº 16 e 13/84, de autoria do Senador Geraldo Jairo Neves, Reque-
... rimento nº 18/84, de autoria do Senador Walford de Brito Figueira, Requerimento
... nº 19/84, de autoria do Senador Virgílio Correia de Souza, foram encaminhados
... à Comissão de Constituição e Justiça, os seguintes Projetos: Projeto de Lei nº
... 23/84, contendo Mensagem Executiva nº 16/84, Projeto de Lei nº 24/84, contendo
... Mensagem Executiva nº 17/84, Projeto de Lei nº 25/84, contendo Mensagem Execu-
... tiva nº 18/84, Projeto de Lei nº 26/84, contendo Mensagem Executiva nº 19/84, Projeto
... de Lei nº 27/84, contendo Mensagem Executiva nº 20/84, Projeto de Lei nº 28/84, con-
... tendo Mensagem Executiva nº 21/84, Projeto de Lei nº 29/84, contendo Mensagem Exe-
... cutiva nº 22/84, Projeto de Lei nº 30/84, contendo Mensagem Executiva nº 23/84,
... Projeto de Lei nº 31/84, contendo Mensagem Executiva nº 24/84. Terminada a Ordem
... do Dia, franqueada a palavra para explicações pessoais. Foi o do mesmo o Senador
... TIBÉLIO PEREIRA DA SILVA, manifestou sua solidariedade a solicitação do Senador
... Antonio Uccelli de Oliveira, no sentido de que as Sessões da Câmara voltasse a ser
... realizadas pelo Rádio Rádio Inconfidência, prossequindo certidões e discussões anteriores do
... Senador Geraldo Jairo Neves ao J. Quando disse que quando se se encor-
... porem a a Assembleia e Prefeito... para trabalhar no sentido o mandato, por
... acontece... por pequenos favore... como quiz dar a... e Senador Geraldo
... quando disse que a Bancada da PSD, estava mantendo com equilíbrio, bem por
... não seria excessão ao J. e que a... do Senador Geral-
... Jairo Neves... não tinha... e vai, afirmou... para

com os companheiros de Bancada. Tiveram comentários sobre o Comício Prá-direto realizado no dia dez de abril no Rio de Janeiro e que a maior parte da população via o desejo do povo transferir em votar e escolher o Presidente da República, e mais, que o comício, por sua vibração e idealismo por conta sua abolar as convicções dos que precipugnavam eleições indiretas. E ainda, fez uso da palavra o Vereador WALTER DE BESSA TEIXEIRA, iniciou dizendo que realmente fez falta ao Plenário, a Rádio Cade São que costumeiramente transmite os debates do Cano e que era acima de tudo um estímulo ao Vereador que da Tribuna podia atingir aos diversos segmentos da comunidade cabofriense e que assim sendo, manifestava seu desejo no sentido de que providências fossem enviadas e que a emissora local voltasse a difundir os debates Plenários. Continuando dirigindo-se a Bancada do PSD, em especial ao Vereador Suley Pereira da Silva, líder na Cano da Partida de oposição, lamentou a injustiça cometida pelo Vereador Genaldino Jansen Neves por não com sua própria Bancada, mas, talvez o Vereador não quizesse com suas palavras atingir tão durante o exercício representativo do PSD no Câmara Municipal de São João, mas o fato é que fora criado uma situação desagradável no Plenário. Continuando disse que o incidente acontecera no com o do Deputado Nécio Jurema, que chamava os Vereadores de ladrões e depois disso que em sua falta a palavra todavia era nome de paroxismo, e então, lamentava e acaloradamente precedido pelas palavras infelizes do Vereador Genaldino Jansen Neves, mas que a Bancada do PSD, era merecedora de todo o respeito pelo seu atuação, igualmente no Câmara Municipal de São João. Comentou que o Vereador Genaldino Jansen Neves não estava muito longe feliz, mas reconhecia que o representante do PSD era um homem público, enforcado e com boas intenções na defesa dos interesses da coletividade. Falou de sua alegria pelo sucesso alcançado pelo comício prá-direto realizado no dia dez de abril no Rio de Janeiro, mas confirmou seu esotismo quanto a configuração jurídica da Constituição Brasileira que obrigava ao PSD, a escolha do Presidente da República através de eleições indiretas e que finalmente o PSD, não iria deixar escapar a oportunidade de escolher o Presidente da República. Continuando disse que sua Comissão Paralela de Oliveira formou vituvas, e panorama político de Brasil seria uma incógnita. Logo após, fez uso da palavra o Vereador VIRGÍLIO CORREIA DE SOUZA manifestou sua preocupação quanto a situação jurídica no Município de São

hegênia por ser uma prática comum, mais políticas provocando tensões sociais pela falta de moradia das populações menos favorecidas, oriundas de correntes migratórias de diversos pontos do Brasil. Esclareceu aos políticos que em mil, novecentos e cinquenta e sete (1957), criaram o Bairro São Cristóvão antigo "Pau de Oco", que reuniu a católicos juntos, distribuíram lotes a centenas de famílias pobres honestamente e sem falsas promessas. Continuando, disse que em mil e novecentos e cinquenta e sete (1957) a Câmara Municipal de Vereadores de Cabo Frio aprovou resolução no dia sete de fevereiro, constitucional em si, dando as terras devidamente documentadas, e que mesmo com a Decreta do Presidente Getúlio, proibindo a doação de terrenos através da Municipalidade, os Vereadores de Obtenção que eram autorizados pela legislação Cabofriense, previam que a gente de 1957 beneficiaria legalmente inúmeros transplantes. Disse que Cabo Frio, através dos seus políticos deveria mudar no exemplo de Parati que resolvero o grave problema social de centenas de famílias que expulsas de terras muito valorizadas encontraram a saída após a participação das autoridades constituídas da fidedigna municipal fluminense, legalizando a situação fundiária daquelas famílias, com a ajuda da Fundação "Presidente Vargas" e órgãos especializados do Governo Federal. Referiu, disse que em 1957 a situação de inúmeras famílias que encontraram Cabo Frio para viver, estavam sendo prejudicadas por mais políticos, os famosos "políticos", que ficavam atrás das portas orientando pais de família desencenados a invadirem propriedades de terceiros criando assim uma situação de insegurança e instabilidade. Disse que se o governo de seu filho de Luiz Corrêa, Vereador que em mil, novecentos e cinquenta e sete (1957) fora um dos signatários da resolução que criou o Bairro São Cristóvão para doação de terras devidamente tituladas, o exemplo de que ocorreu também em Anraol de Cabo, que assim sendo, solicitava dos Vereadores da Câmara Municipal de Cabo Frio uma tomada de posição quanto ao problema fundiário do Município, pois o mesmo estava tomando proporções alarmantes e dramáticas, que se o Prefeito eliminava falsos cultos eram causados por irresponsáveis, que mais do que nunca era preciso a elaboração de leis, um plano que disciplinasse corretamente a situação, pois no tal caso aconteceria o Município pendaria brevemente a seu colapso sendo por força de ocupação. Referiu ainda como exemplo de ocupação ilegal a situação de Itaipé, além de proporeção de sua autoria, tornando-o reserva política, que estava sendo desmatada e ocupada sem que houvesse um

grito de alerta em uma providência legal para dar um tom ao abuso. Tem
 fizou, formulando a plea palética no sentido de que as forças foram coacci-
 madas no sentido de que em Cabo Frio, o brasileiro pudesse viver dignamente
 com sua família protegido por um teto também protegido pela lei e pelas auto-
 ridades. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente, marcou uma reu-
 nião ordinária, para terça-feira, dia dezanove, às dezanove horas, e encerrou
 a presente. E, para constar, mandou que se lavrasse esta Ata que, depois de lida,
 submetida à apreciação plenária, aprovada, será arquivada para que produza
 os seus efeitos legais.

Ata da Décima Terceira Reunião
 Ordinária, do Primeiro Período Or-
 dinário, do ano de mil e novecen-
 tos e oitenta e quatro (1984), rea-
 lizada no dia dezanove de abril
 do ano em curso.

Às dezanove horas e cinquenta minutos
 do dia dezanove de abril, do ano de mil e novecentos e oitenta e quatro (1984),
 sob a presidência do Vereador Renato Vianna de Souza, e, com a ocupação da primei-
 ra, da segunda secretarias pelos Vereadores: Oclávio Raja Galagha, Amian Cor-
 deiro Moraes, reuniram-se ordinariamente à Câmara Municipal de Cabo Frio. R-
 Pim deves, responderam o chamado nominal, os seguintes Vereadores: Antônio
 Carlos de Carvalho Trindade, Acyr Silva do Rocha, Auren Berra de Figueiredo, Ana
 Cláudia Moraes dos Santos Siqueira, Amâncio Assoli de Oliveira, Alcemeides Ferreira de
 Souza, Dirley Pereira da Silva, Geraldo Jamian Neves, Mauro José de Aguiar, Sérgio
 dos Santos Siqueira, Virgíneo Corrêa de Souza e Wolsten de Berra Teixeira. Havendo
 número regimental, o Senhor Presidente, em nome de Deus declarou aberta a pre-
 sente reunião. Logo após, o Senhor Presidente, determinou a leitura do EXPLORAN-
 TE, que consistiu do seguinte: Indicação nº 23/84, de autoria do Vereador Virgíneo